

O guaco é uma planta nativa da América do Sul e de grande expressão na medicina popular do Rio Grande do Sul. Este trabalho objetiva desenvolver uma técnica de assepsia para o cultivo de guaco "in vitro". Ramos novos coletados, a partir de plantas no campo, no município de Viamão, foram submetidos a três diferentes tratamentos de assepsia interna (T1= a base dos ramos foi colocada em solução 0,5% de cloro ativo por 6h, T2= a base dos ramos foi colocada em solução de alumínio de potássio durante 6h, T3= a base dos ramos foi colocada em solução 0,3% de cloro ativo durante 18h) e após a um tratamento de assepsia externa, onde os ramos foram imersos em álcool 70% durante 4min, e em cloro ativo por 10min e foram, então lavados em água deionizada autoclavada. Os segmentos nodais foram excisados e inoculados em tubos de ensaio, contendo meio MS + BAP. O delineamento experimental foi totalmente casualizado com 18 repetições por tratamento. A avaliação foi realizada 10 dias após a inoculação, mediante a contagem dos explantes não contaminados. Obteve-se os resultados de 27,8%, 16,7% e 5,6% explantes não contaminados para os tratamentos T1, T2 e T3, respectivamente. Todavia novos testes deverão ser realizados. (CNPq) .